

**CINE-TEATRO CARACAS**

**PROGRAMA**

**Amor aos Retalhos**  
de Cláudia Nóvoa

**"cherché, trouvé, perdu"**  
de Patrick Delcroix

## **Amor aos Retalhos**

<b>Criação e direcção</b>	Cláudia Nóvoa
<b>Coreografia</b>	Cláudia Nóvoa com intérpretes
<b>Música</b>	Philip Glass
<b>Colagem Musical</b>	Gustavo Oliveira
<b>Desenho de luz</b>	Paulo Graça
<b>Figurinos</b>	Cláudia Nóvoa e Liliana Mendonça
<b>Assistência de magia</b>	Alexis Ricardo
<b>Intérpretes</b>	Rita Reis, Isadora Ribeiro, Liliana Mendonça, Susana Lima, Cláudia Sampaio, Jose Román, Ricardo Freire, Fábio Pinheiro, Gustavo Oliveira e Emilio Cervelló.

"sim, fora só ansiedade. porque o amor não cabia quieto no espaço tão pequeno que era o corpo de uma mulher."

Valter Hugo Mãe

Quisemos falar de amor, quisemos dançar como falamos, falar como escrevemos, escrever cartas de amor, esperar por cartas de amor. Viver, ansiar, brincar, chorar, desesperar, morrer por amor.

Este amor que transborda do corpo, que transforma o tempo e o espaço. O amor suspenso. O amor que espera. Pedacos de amor impresso no papel. Pedacos de papel com retalhos de amor.

Cláudia Nóvoa

**"cherché, trouvé, perdu"**

<b>Coreografia</b>	Patrick Delcroix
<b>Música</b>	Arvo Pärt
<b>Figurinos</b>	Patrick Delcroix
<b>Desenho de luzes</b>	Patrick Delcroix
<b>Intérpretes</b>	Cláudia Sampaio, Fábio Pinheiro, Gustavo Oliveira, Isadora Ribeiro, Jose Román, Ricardo Freire, Rita Reis e Susana Lima.

Chercher:	Procurar. Esforçar-se para descobrir, para encontrar alguém, alguma coisa.
Trouver:	Encontrar. Aperceber-se de algo, alcançar aquilo que se procurava ou que se desejava ter.
Perdre:	Perder. Deixar de ter em sua posse ou à sua disposição alguma coisa ou alguém.

## Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo

A Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (CPBC), com Direção Artística de Liliana Mendonça desde Fevereiro de 2008, foi fundada em 1998 por Vasco Wellenkamp e por Graça Barroso como companhia de repertório original e tendo como princípio gerador a constituição de um espaço para a criação contemporânea.

Convidada a estrear-se no “Festival de Niterói”, no Brasil, onde integrou as Comemorações dos 500 anos dos Descobrimentos, a CPBC fez o seu primeiro espectáculo em Portugal na Expo98 e foi reconhecida oficialmente em Janeiro de 1999, obtendo o apoio do Ministério da Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa e da Câmara Municipal de Cascais.

Com um repertório criado para si por Vasco Wellenkamp e por outros coreógrafos convidados, colaborando com artistas de diferentes áreas e com um grupo de bailarinos de grande qualidade técnica e artística, a CPBC conquistou ao longo da última década uma excepcionalidade e uma reputação na dança contemporânea que são hoje reconhecidas internacionalmente. Desse repertório destacam-se as obras de Vasco Wellenkamp, Nils Christe, Rui Lopes Graça, Gagik Ismailian, Henri Oguike, Rita Judas, Nathalie Bard, Tíndaro Silvano, David Fielding, Rami Levi, Darshan Singh Buhler, Ronald Malzer, Jan Linkens, Benvindo Fonseca, Barbara Griggi, Pedro Goucha Gomes, Cláudia Nóvoa e Patrick Delcroix.

Para além dos espectáculos que realiza em Lisboa, Cascais e Área Metropolitana de Lisboa, a companhia apresenta-se com regularidade anual em todo o país e é convidada a fazer parte da programação de vários teatros internacionais:

No Brasil apresentou-se no “Festival de Niterói” (1999), no “Festival Internacional do Rio de Janeiro” (2000), e no Teatro Guaíra em Curitiba (2002).

Em Itália esteve no “Festival de Villa Massima” em Roma, no Anfiteatro Romano de Terni, no Teatro dei Grandi Fiumi em Rovigo (2003), no Teatro Metropolitan de Palermo, no Teatro Salieri em Legnago, no Teatro Morlacchi em Perugia e no Teatro Toniolo em Mestre (2005). Em 2007 a companhia voltou a Itália para uma digressão por várias cidades.

Em Espanha participou no Festival “Madrid en Danza 2002” e na Gala de Inauguração do “Festival de Madrid” (2003) e actuou no Teatro Principal em Valência, no Palau Altea - Centre d’Arts, em Altea (2002) e no Centro Cultural de la Villa em Madrid (2006). Para o Teatro Calderón, em Valladolid (2003), co-produziu e apresentou, em estreia mundial, a obra “A lua vai pelo céu com um rapaz pela mão” de Vasco Wellenkamp sobre poemas de Federico Garcia Lorca.

Em Viena de Áustria, participou na Gala do Otr-Osterreichish Tanzrat com o bailado “Relação” de Ronald Malzer (2004).

Na Alemanha, a companhia esteve no Tanztheatre em Osnabrück (2002) e levou a produção “Amaramália” ao Theater Im Pfalzbau em Ludwigshafen, ao Teo Otto Theater em Remscheid e ao Burghof Lörrach em Lörrach (2006).

No Luxemburgo actuou no Théâtre de la Ville (2006).

Nos Estados Unidos da América a companhia dançou “Amaramália” no Joyce Theater em Nova Iorque (2004), no Whitman Theater em Brooklyn, no Pepsico Theater em Suny Purchase e no Zeiterion Theater em New Bedford (2005). Em 2007, a CPBC foi convidada a apresentar-se novamente no Joyce Theater.

Em Israel, apresentou-se no “Festival de Telavive” (2007).

Paralelamente à sua programação regular e em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e com a Área Metropolitana de Lisboa, a companhia desenvolve um programa pedagógico que inclui a criação de obras especialmente concebidas para crianças, a apresentação de espectáculos e colóquios nas escolas e a realização de *workshops* de movimento.

**Liliana Mendonça**  
Direcção Artística

Nasceu no Estoril em 1970. Formou-se como bailarina na Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa. Posteriormente ingressou na Escola Superior de Dança onde concluiu os estudos no ramo de Espectáculo. De 1995 a 1997 dançou na Companhia de Dança Contemporânea de Évora. Em paralelo, desenvolveu no Conservatório do Algarve um projecto pedagógico na área da dança até ao fim do ano lectivo 1997/98. Em 1998 ingressa na Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo onde dança coreografias de Vasco Wellenkamp, Gagik Ismailian, Rita Judas, Nathalie Bard, Henri Oguike, Rui Lopes Graça, David Fielding, Nils Christe, Barbara Griggi, Susana Lima, Pedro Goucha Gomes, Cláudia Nóvoa e Patrick Delcroix.

Em 1999 cria figurinos para o bailado *Tempo Suspenso* de Vasco Wellenkamp e, no início de 2000, aceita o convite para criar os figurinos do espectáculo subordinado ao tema *Um Tempo para a Paz* que integra os bailados *Seen of Angels* de Henri Oguike e *Vozes de Crianças* de Vasco Wellenkamp. Desde então, tem vindo a desenvolver um trabalho regular como figurinista independente e da CPBC, assumindo ainda as funções de responsável pelo Guarda-Roupa da companhia.

De 2001 a 2007 criou figurinos para a maioria das obras do repertório da CPBC, colaborando com coreógrafos como: Vasco Wellenkamp em *Sinfonia de Requiem*, *Prelúdio à Sesta de um Fauno*, *Labirinto*, *Duo Appassionato*, *Misterioso*, *Missa*, *A lua vai pelo céu com um rapaz pela mão*, *Amaramália*, *Dois Tempos*, *Eurídice e o Instante* e *Sete Sonhos de Pássaros*; Henri Oguike em *Of Death and Stillness*; Rui Lopes Graça em *Arena* e *Do Outro lado*; Nils Christe em *Zin*; Tíndaro Silvano em *Capricho*; Rita Judas em *E se um Arcanjo passasse...*, *Cenas Infantis* e *Azul*; Darshan Singh Bhuller em *Source*; David Fielding em *High Octane*; Jan Linkens em *Família Tavares*. Para o projecto pedagógico da CPBC, desenhou os figurinos dos bailados *Honori Perpatimata* de Rita Judas, *Sapatos Mágicos* de Susana Lima, *Na Ponta do Fim do Mundo* de Fábio Pinheiro e *A Gare*, com coreografia sua.

Liliana Mendonça foi ainda convidada a criar os figurinos para *Cidades Invisíveis* de Jean Paul Bucchieri e *Imaginário* de Sofia Silva, em 2001, e para *Devaneios Flutuantes* de Ana Rita Barata e Trio Luisa Amaro e *D.Quixote* (extractos) para a Escola de Dança do Conservatório Nacional, em 2002. Em 2003 colaborou como figurinista no projecto *Um Corpo que Dança* de Sofia Silva. Em 2005, desenhou os figurinos de *Gestos de Filigrana* de Vasco Wellenkamp para a Companhia Nacional de Bailado, e, para a primeira temporada de 2008 desta companhia, criou os figurinos dos bailados *Front Line* de Henri Oguike e *Lento para Quarteto de Cordas* de Vasco Wellenkamp. Foi ainda convidada a recriar os figurinos de *Sinfonia de Requiem* de Vasco Wellenkamp para o Ballet Nacional da Croácia em Zagreb.

Em Fevereiro de 2008, a convite de Vasco Wellenkamp, assumiu a Direcção Artística da CPBC, continuando, simultaneamente, a integrar o elenco dos bailarinos da companhia.

**Cláudia Nóvoa**

Nasceu em Lisboa em 1966. Aos seis anos começou a sua formação em dança com o professor Pirmim Treku, no Porto, onde fez os exames da Imperial Society of Teachers of Dancing.

Em 1985 decidiu fazer da dança a sua profissão e integrou o elenco do Ballet Gulbenkian onde permaneceu até à sua extinção em 2005. Ali teve a oportunidade de trabalhar com inúmeros coreógrafos, tais como: Mats Ek, Natcho Duato, Ohad Naharin, Itzik Galili, Gagick Ismailian, Olga Roriz, Jiri Kilian, Rui Horta, Vera Mantero, Paulo Ribeiro, Clara Andermatt, Mauro Bigonzetti, Vasco Wellemkamp, Hans Van Manen, Christopher Bruce, Didy Veldman, R. Pederneiras, Angelin Prejlocaj, Hervé Robbins, o encenador Ricardo Pais, entre outros. Para trás ficou um curso de Belas-Artes por completar.

Frequentou vários cursos dos quais salienta o “Ikley Ballet Seminar” em 1980, o “International Course for Choreographers and Composers” como intérprete, em 1988, e o curso de coreografia do “Programa Gulbenkian de Criatividade e Criação Artística”, em 2005, no qual trabalhou com Mathilde Monnier, Francesca Lattuada, Lisa Nelson, Thierry Bae, Lia Rodrigues, Anne Collod, Laurence Loupe, Lois Touzé, Sérgio Pelágio, e Daniel Worm.

Fez duas pequenas peças, “Palratório” e “Jogar ao Céu”, em ateliers coreográficos organizados pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), e um outro trabalho, “O Jardim das Delícias”, com os alunos da Escola de Dança do Conservatório Nacional. Trabalhou com a Academia de Dança Contemporânea em Setúbal, com a Academia de Dança Pirmin Treku e com Escola do Orfeão de Leiria, onde montou “Jogar ao Céu”.

Em 2003 criou “A Emoção da Mariposa Pairando Sobre uma Cascata de Pensamentos” e, em 2004, “Solidão aos Molhos, Solidão Fria, Nuvens de Solidão, Solidão com Todos”. Em 2005 criou “Beladepasmar” como trabalho de final de curso.

Em 2006 criou “Berna, nº49 Kramgasse”. Criou também a performance “Ela e o Mundo, o Mundo Nela”.

Em 2008 criou “Olhos de Areia”, peça que continua a apresentar, e “Mar de Gente, Mundo Mar” com a Escola Superior de Dança.

Nos últimos anos leccionou em diferentes escolas e cursos de dança e realizou uma série de ateliers em escolas públicas relacionados com os seus espectáculos. Concebeu e realizou, em conjunto com duas professoras de Matemática, o projecto realizado com alunos do 7º ano “Dançar Matemática”.

Desde 2006, tem colaborado com o Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém, realizando oficinas de dança, com a FCG no seu programa “Descobrir a música” e com o Teatro Camões no seu programa educativo e

A partir da mesma altura lecciona na Escola Profissional de Artes e ofícios do Espectáculo Chapitô.

Em 2007 completou a pós-graduação em Educação pela Arte.

Tem dois filhos.

### **Patrick Delcroix**

Patrick Delcroix fez a sua formação no Centre de Danse Rosella Hightower, Cannes, França e na Ecole de Danse Colette Soriano, Orthez, França. Como bailarino no Nederlands Dans Theater (NDT), sob direção de Jiří Kylián, trabalhou com importantes figuras do mundo da dança, tais como Jiří Kylián, William Forsythe, Mats Ek, Ohad Naharin, Edouard Lock, Nacho Duato, Hans van Manen, Johan Inger and Nils Christie. Antes de ingressar no NDT, Delcroix dançou no Scapino Ballet sob direção de Armando Navarro, em Amesterdão, e na Iwanson Dance Company sob direção de Jessica Iwanson, em Munique. Em 2004 e 2005 foi convidado a dançar no Nederlands Dans Theater 3 em *Birthday* (Jiří Kylián).

Enquanto Professor, trabalhou no Royal Conservatory, Den Haag durante 7 anos especializando-se em Coreografia e em Repertório do NDT. Foi também professor de Jazz Class no Iwanson Dance Center. Enquanto coreógrafo, criou mais de 25 trabalhos para cerca de 20 companhias em todo o mundo entre as quais o Nederlands Dans Theater I, Basel Ballet, Wiener Staatsoper, Cisne Negro e Cape Town City Ballet.

Em 2001, Patrick Delcroix foi nomeado pelo governo francês *Chevalier dans l'Ordre des "Arts et des Lettres"* pelo seu trabalho no mundo da dança.

**Ficha Técnica**

**Direção Artística**

Liliana Mendonça

**Assistentes e Ensaiaadoras**

Susana Lima

Cláudia Sampaio

**Coordenação Técnica**

Orlando Worm

**Direção Técnica**

Rui Simão

**Bailarinos**

Susana Lima, Liliana Mendonça, Gustavo Oliveira,  
Fábio Pinheiro, Rita Reis, Isadora Ribeiro,  
Jose Román, Cláudia Sampaio, Ricardo Freire (estagiário),  
Pedro Ramos (bailarino convidado).

**Professores Convidados**

Jan Linkens

Pascale Mosselmans

**Pianistas Convidados**

Mercedes Cabanach

**Produção**

Tatiana Guedes

**Departamento Financeiro**

Margarida Casa Nova

**Imagem**

Ana Natividade

**Direção de Cena**

Tatiana Guedes

**Técnica de Luz**

Galina Lukianovich

**Técnico de Palco**

Henrique Martins

**Guarda-roupa**

Amália Rodrigues

**Fotografias**

Rodrigo Souza